

Sim ao sofrimento
Ano do Sim
Steve Mitchell
28 de janeiro de 2024

Alegria por estar com vocês...Atualização sobre o processo de seleção pastoral...por que está demorando mais do que eu esperava...celebre a fidelidade de Deus e do Pastor Bo e da liderança da equipe neste período intermediário...Vou me reunir com seu conselho hoje para discutir os próximos passos e algumas opções para eles considerarem...

B4 está em uma série chamada **Ano do Sim**. Queremos que 2024 seja um ano para dizer sim às coisas que nos tornam mais parecidos com Jesus. Bo perguntou se eu poderia falar sobre uma das coisas mais importantes para as quais já disse “sim”... e eu imediatamente soube o que Jesus queria que eu compartilhasse com vocês, mas vocês não vai gostar – haha...

É A coisa que me moldou mais do que qualquer outra coisa, mas não por minha escolha. Eu não desejaria isso a ninguém e até oraria para que vocês não experimentassem isso. Mas eu também oraria para que, quando você vivenciar isso, isso mude vocês, assim como aconteceu comigo.

Estão prontos? A coisa mais importante para a qual eu disse “sim” foi o sofrimento. Talvez você esteja pensando, como eu pensei: “Ninguém diz ‘sim’ ao sofrimento”. Simplesmente acontece. Mas estou falando sobre como você escolhe responder a Deus quando o sofrimento chega.

E talvez você não esteja em um momento difícil agora, e eu louvo a Deus com você... mas talvez guarde este ensinamento para as tempestades que podem vir, e você poderá se lembrar do que Jesus lhe disse...

Vamos orar...

Mostrar a foto de meninos com espadas...Contar sobre a tradição da caminhada até a idade adulta e a última que fiz com meus meninos à noite...Menos de um ano depois, em 16 de junho de 2016, meu filho mais velho morreu em um acidente de carro – as luzes apagaram-se...

No meu diário, em outubro de 2016, escrevi: “Parece que estou num vasto oceano de tristeza, à deriva, ao sabor das ondas e dos ventos que sopram. não tenho certeza de onde as correntes me levarão.”

Nosso mundo está cheio de tristeza, incerteza e confusão. Muitas vezes pode parecer que estamos sendo levados pelas tempestades, como se a luz tivesse se apagado e o sol nunca mais nascesse.

Às vezes parece que o mundo está de cabeça para baixo, não é? Guerras e rumores de guerras. Desastres naturais. Famílias dilaceradas por ideologias. Doenças. Tragédias.

Nicholas Wolterstorff escreveu em seu livro "Lamento de um Filho" após a trágica morte de seu filho - "Olharei o mundo através das lágrimas. Talvez verei coisas que com os olhos secos não pude ver."

Redescobri algumas coisas sobre o mundo, a vida e Deus, e quero compartilhar com vocês por alguns momentos como encontrei meu caminho de volta para a luz – para Deus – depois da época mais sombria e difícil da minha vida.

Como alguns de vocês, cresci na igreja e aprendi as antigas histórias da Bíblia - como José salvando o povo de Israel e do Egito - e como Deus veio em seu favor...nós amamos essas histórias...porque acreditamos que a história delas deveria ser nossa. história...

Mas esquecemos algo significativo: entre as poucas páginas de José sendo jogado em uma cova e salvando o povo da fome estão décadas de luta, perguntas, dúvidas e incertezas...

Amamos as histórias da travessia do Mar Vermelho e esquecemos os séculos de escravidão... a travessia do Rio Jordão para a terra prometida, e esquecemos os 40 anos de peregrinação... a ressurreição sem a cruz... o poder da igreja primitiva sem o martírio dos seus seguidores...

O que você faz quando a vida não corresponde às histórias da Bíblia – o que você faz naquele momento é extremamente importante...

Já vi centenas de pessoas fazerem uma de duas coisas:

- 1) Eles se afastam muito rapidamente da Bíblia e da igreja e simplesmente concluem que estavam mal informados; Deus não se importa e ele não está envolvido. As estatísticas mostram que as pessoas se afastam de Deus quando chegam as provações porque têm dificuldade em conciliar o sofrimento deste mundo com um Deus bom que é por nós e conosco. OU...
- 2) Eles se apegam à Bíblia com tanta força, mas cegamente, nunca fazendo perguntas mais desafiadoras ou sendo honestos de que esta vida de fé é difícil – eventualmente ficam desiludidos...

Há uma terceira opção que creio que vemos nas páginas da Bíblia – de Jó aos Salmos, a Jesus no Jardim – pessoas dispostas a clamar a Deus com as suas perguntas e dúvidas e um Deus pronto a ouvir. E se as tempestades vierem com um convite para promover uma conexão mais profunda com Deus?

A Bíblia não se detém quando se trata de compartilhar sobre o sofrimento:

- Jesus: neste mundo você terá problemas...enviou-se a nós o Espírito Santo, o Paráclito – aquele que vem ao nosso lado e nos conforta...

- Jó – tantas conversas entre Jó e Deus depois que ele perdeu tudo...

- Os Filhos de Corá – Salmo 42

Salmos 42:1-5 NVI

Em meio às dificuldades, o salmista nos exorta a colocarmos nossa esperança em Deus! Há uma conexão entre a oração a Deus e a esperança em Deus... Sem esperança em Deus, é menos provável que tenhamos um relacionamento com Deus... não iremos a Ele sem esperança.

Duas palavras hebraicas primárias para esperança...

Qavah = a sensação de tensão enquanto se espera – um agricultor antecipando sua colheita ou “a corda aguentará”.

- Qavah centra-se na duração e na qualidade da vida humana, tanto na sua incerteza como na sua realização.

Conte a história de Mel Fisher, um mergulhador que procurava um tesouro em Nuestra Señora de Atocha – ele contava ao filho toda vez que saíam – este é o dia – este é o dia em que o encontramos... eles procuraram por este tesouro durante 15 anos... esperança... esperando... antecipando... esperando... e naquele dia fatídico, 15 anos depois, eles encontraram o tesouro que acabou valendo 400 milhões de dólares – valeu a pena esperar?

Yachal = esperando com antecipação. Não se, mas quando.

- Associado à força e à permanência firme, ou talvez ao trabalho de parto e à espera em dolorosa expectativa.

- Yachal quase sempre exige um objeto a ser esperado, geralmente Deus, a palavra de Deus, a lei ou as ações de Deus.

- E às vezes o quando parece muito longo...

O nascimento do nosso primeiro bebê – 14 horas de trabalho de parto duro (tenho uma gravação de áudio)... Os gemidos e a dor de Suzanne... seu choro... a sensação de perder a esperança – esse bebê nunca vai nascer... a dor nunca vai acabar...

Avançando para o nascimento do nosso quarto bebê – agora já passamos por isso outras três vezes – sabemos que a dor vai acabar; é apenas um momento, uma estação... saber que a dor iria acabar, parar a dor ou torná-la menos dolorosa? Não. Suzanne ainda gemia, e seus gemidos não significavam que ela tivesse perdido a esperança de que o bebê algum dia sairia dela. Significava apenas que ela estava com dor.

A esperança mantém você nisso - faz você voltar... esteja você confiante (Yachal - o bebê virá) ou incerto (Qavah - não tenho certeza se algum dia encontraremos este tesouro)... a esperança faz você voltar para Jesus, especialmente em tempos de sofrimento... Deus prefere que você vá até ele com raiva dele do que se afaste dele...

Uma das minhas histórias favoritas no Antigo Testamento é a história de Jacó lutando com Deus, e ela realmente me falou sobre como alguém poderia dizer “sim” ao sofrimento...

Leia Gênesis 32:22-32, NVI

Quando meus meninos eram pequenos, eu lutava com eles... derrubava-os no chão até que gritassem (do tipo bom) por misericórdia. Continuei aumentando a intensidade... jogando-os pela sala no sofá (de vez em quando errando o sofá) – eles choravam por um momento e depois se jogavam de volta em mim, gritando “mais, mais”...

Eles nunca tiveram medo (talvez um pouco nervosos) de brigar com o pai...

Mas a maioria de nós tem medo de lutar com Deus... de duvidar - de fazer perguntas... Eu costumava ter medo de fazer essas perguntas (acho que ainda estou um pouco nervoso com isso), mas tinha perguntas sem respostas fáceis...

Então decidi, com algum medo, entrar no ringue com Deus... lutar com Ele... pedir-Lhe respostas...

E encontrei um Deus disposto a ouvir meus choros e dúvidas e ter clareza em relação ao que acredito. Velhas verdades voltaram para mim de maneiras muito mais profundas do que eu poderia imaginar antes da morte de Chase. Eles são mais fortes e mais sustentáveis. Mas demorou.

Mas a coisa mais importante que encontrei na luta e no sofrimento foi um relacionamento mais profundo e íntimo com Deus.

Quando meus meninos e eu estávamos no chão, agarrados um ao outro, abraçados, pulando um sobre o outro – foi um ponto de contato íntimo para nós como pai e filhos... Deve ter sido semelhante para Jacó e Deus enquanto eles lutavam a noite toda ...

Mesmo depois que Deus feriu Jacó, ele não desistiu... Ele permaneceu engajado com Deus...

Quando Deus permitiu que meu filho morresse, fiquei com muita raiva... não queria nada com Deus... até escrevi em meu diário como servi a Deus todos aqueles anos, sacrifiquei tanto por ele... não consegui conciliar isso ...

Mas o que decidi fazer, que é muito mais corajoso do que fugir de Deus, foi correr para Ele na minha dor...

O autor de Hebreus...

Esta esperança é uma âncora forte e confiável para as nossas almas. Ela nos leva através da cortina até o santuário interior de Deus. Hebreus 6:19 NLT

Esperança - Sem esperança em Deus, é menos provável que cheguemos a Deus. A esperança em Deus é uma âncora para nossas almas. Atrai-nos para a presença de Deus, onde nos encontramos com Ele, clamamos a Ele e somos amados...

Às vezes, a única diferença entre o colapso e o avanço é como você enfrenta as tempestades. Aqueles momentos de espera, antecipação, incerteza... sem perder a esperança em Jesus no processo.

Estou convencido, agora mais do que nunca, de que sempre que algo negativo acontece fora de nós, é uma oportunidade para deixar Deus operar algo em nós. Se estivermos dispostos a ir até Ele.

Mudei por causa da tempestade... Não sou o mesmo homem, marido, pai, pastor ou líder que era... Jesus está me transformando pelo Seu Espírito enquanto espero em sua presença.

Ouçã, não sou o mesmo que era antes da morte do meu filho. Eu mudei. Eu não ando igual. Eu não falo igual. Não priorizo o mesmo. A transformação não aconteceu por causa da morte do meu filho, mas aconteceu quando aceitei o convite de Deus para entrar no ringue com ele. Dizer “sim” à sua presença em meio ao sofrimento e à incerteza.

E hoje, embora eu ande mancando, também ando com uma intimidade mais profunda com Deus que só a luta com Ele pode trazer.

INSPIRAÇÃO - TORNÁ-LO MEMORÁVEL - POR QUE ELES PRECISAM FAZER ISSO (Elementos criativos que farão com que a mensagem "pegue", reformulem a visão da mensagem)

No alto daquela montanha, amontoados, tremendo na tempestade fria, úmida e provocada pelo vento, meus meninos e eu nunca fomos tão íntimos como naquele momento...

Eu sei disso agora: Jesus nos encontra nas encostas das montanhas tempestuosas e nos vales das sombras... Não temerei, pois você está comigo...

Permanece o convite de Jesus: vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Estou perto dos corações partidos.

A dor e o sofrimento são convites para uma intimidade mais profunda um com o outro e com Jesus...

Então, amigos, não percam a esperança. Não desistam da esperança. Não virem as costas à esperança. Posso lhes dizer que há luz do outro lado da escuridão... há esperança do outro lado do desespero... vocês correrão para Jesus comigo - vocês clamarão por Jesus comigo - vocês permitirão suas dores, suas perguntas, suas dúvidas os deixarão de joelhos em oração...

ORAÇÃO: Às vezes me sinto como Pedro quando as multidões abandonaram Jesus por causa de seus ensinamentos, e você se voltou para seus amigos mais próximos e perguntou-lhes: Vocês também vão embora? E Pedro diz: “Senhor, para onde mais iríamos? Tu tens palavras de vida eterna e eu acredito em ti”.

Amén!